

ANEXO III – CRITÉRIOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DOS LICITANTES

1. ASPECTOS GERAIS

A pré-qualificação dos licitantes será uma avaliação exclusivamente eliminatória a partir de critérios do tipo “passa ou falha”, descritos abaixo.

Os DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO serão avaliados pela COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO de forma a se avaliar:

- a adequação dos planos ao CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA, bem como a exequibilidade dos planos;
- o alcance de uma NOTA TÉCNICA mínima calculada com base em padrões mínimos de desempenho em certos indicadores.

Não serão pré-qualificados os LICITANTES cujos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

- indicarem a inexecutabilidade dos planos:
 - em relação ao objeto do contrato, consoante descrito no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA;
 - em relação à proposta dos padrões de desempenho e do parâmetro referente à pontuação pela ocorrência de eventos graves, que compõe os DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA;
- apresentarem NOTA TÉCNICA inferior à 6,48 (seis inteiros e quarenta e oito centésimos).

1.1 A ADEQUAÇÃO DOS PLANOS AO CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA E A EXEQUIBILIDADE DOS PLANOS.

A COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO analisará os planos elaborados pelos LICITANTES, conforme as disposições dos itens 1.2 e 1.3 do TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO.

Será realizada uma avaliação sobre o atendimento a dos planos às determinações do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESIONÁRIA e de sua capacidade de produzirem, ao menos, os indicadores mínimos estabelecidos na proposta dos padrões de desempenho e do parâmetro referente à pontuação pela ocorrência de eventos graves.

Caso a COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO considere, fundamentadamente, que o objeto da LICITAÇÃO, consoante descrito no CEC, não seja cumprido pelos planos apresentados, o LICITANTE não será pré-qualificado, e o LICITANTE não participará da etapa de julgamento das propostas.

Ainda, caso os planos sejam manifestamente inexecutáveis, a COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO, desde que fundamentadamente, não pré-qualificará o LICITANTE, e este não participará da etapa de julgamento das propostas.

Nenhuma pontuação será atribuída em função desta avaliação, de forma que esta será efetuada apenas com a finalidade de verificar a exequibilidade da proposta apresentada pelo LICITANTE, bem como de sua capacidade de cumprir as determinações contratuais e editalícias.

1.2 PADRÕES DE DESEMPENHO MÍNIMO DO LICITANTE

O SISTEMA DE MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE contempla uma série de indicadores, os quais podem assumir valores situados entre níveis máximos e mínimos pré-estabelecidos. Alguns desses indicadores permitirão que seus níveis mínimos sejam objeto dos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA do LICITANTE.

Estes indicadores são os abaixo relacionados:

- Indicador de Assistência Jurídica, código 1.1.1.1.0;
- Indicador de Assistência Social, código 1.1.1.2.0;
- Indicador de Ocupação do Sentenciado, código 1.2.2.1.0; e
- Indicador de Eventos Graves, código 1.2.2.4.0.

Os indicadores supracitados podem assumir valores situados entre determinados limites. Em seus DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, o LICITANTE irá propor valores que serão incorporados ao SISTEMA DE MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE alterando tais limites.

Com relação aos 03 (três) primeiros indicadores supracitados (Indicador de Assistência Jurídica, código 1.1.1.1.0; Indicador de Assistência Social, código 1.1.1.2.0 e Indicador de Ocupação do Sentenciado, código 1.2.2.1.0), o LICITANTE irá propor, em sua PROPOSTA TÉCNICA, um nível mínimo de desempenho.

Caso o LICITANTE seja o vencedor do certame, o nível mínimo proposto passará a vigorar de maneira que, caso em um determinado período de apuração o valor

apurado para o respectivo indicador seja inferior ao mínimo proposto pelo LICITANTE, automaticamente o valor do indicador passará a ser igual a zero.

Se o valor apurado for igual ou superior ao limite mínimo proposto, o valor a ser atribuído ao respectivo indicador corresponderá exatamente ao valor apurado.

Com relação ao Indicador de Eventos Graves, código 1.2.2.4.0, o nível mínimo referente à pontuação que tal indicador poderá apresentar também será objeto dos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Tal indicador foi formulado de maneira que, caso haja a ocorrência de determinados eventos, serão somados pontos negativos ao seu valor. Tal pontuação possui um determinado limite.

Em seus DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, o LICITANTE irá propor a ampliação da faixa referente à pontuação deste indicador. Tal ampliação se dará por meio do rebaixamento do piso (limite inferior) referente à tal faixa.

Dessa forma, o piso, que inicialmente foi estabelecido em -30 (trinta pontos negativos), será rebaixado em uma quantidade de pontos proposta pelo LICITANTE. Tal quantidade de pontos será representada pela letra “r”. Assim, o piso da faixa em que pode variar o Indicador de Eventos Graves, código 1.2.2.4.0, irá ser reduzido de -30 (trinta pontos negativos) para -30 -r (trinta pontos negativos mais r pontos negativos).

Tal rebaixamento deverá refletir tanto na sub-nota, nota, sub-índice e índice cujos cálculos dependem do valor atribuído ao Indicador de Eventos Graves (código 1.2.2.4.0) quanto nos sub-indicadores que formam seu valor e nos sub-indicadores referentes à não comunicação de eventos graves (pelo fato da pontuação referente à

ocorrência de tais sub-indicadores guardar uma relação com a pontuação referente à não comunicação de cada um deles). O mencionado reflexo do valor de “r” sobre o cálculo (em determinados casos) e sobre a faixa de possível variação (em outros casos) de outros medidores (índice, sub-índices, notas etc.) é contemplada, salvo determinados casos pontuais associados prioritariamente a arredondamentos, de forma proporcional ao valor em questão e à largura inicial da faixa de possível variação do Indicador de Eventos Graves, código 1.2.2.4.0.

O LICITANTE deverá, portanto, propor valores relacionados aos níveis mínimos de desempenho relativos aos quatro indicadores mencionados. Tais valores propostos, pelo fato de serem incorporados ao SISTEMA DE MEDIÇÃO DO DESEMPENHO E DA DISPONIBILIDADE, levam em consideração, entre outros critérios, sua relação com a parcela de receita comprometida e associada à assunção de risco por parte do LICITANTE referente aos novos níveis mínimos de desempenho propostos a partir de seus DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.

A forma de cálculo da NOTA TÉCNICA considera, como um de seus critérios, a parcela da receita associada à assunção de risco feita pelo LICITANTE em seus DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.

2. ATRIBUIÇÃO DE NOTA

A NOTA TÉCNICA será calculada a partir de cada um dos níveis de desempenho e do parâmetro referente à pontuação pela ocorrência de eventos graves apresentados, conforme os termos constantes do TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO, em seu item 1.1.3.1 – Proposta dos padrões de desempenho e do parâmetro referente à pontuação pela ocorrência de eventos graves;

2.1. Atribuição da NOTA TÉCNICA mínima para a qualificação dos LICITANTES

A NOTA TÉCNICA será determinada a partir da tabela e dos cálculos apresentados a seguir. Para seu cômputo, os valores de A, B, C e 'r' apresentados na PROPOSTA TÉCNICA, conforme os termos do TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO, deverão ser multiplicados pelos números correspondentes da coluna I da tabela abaixo. A soma dos resultados de tais multiplicações será igual à NOTA TÉCNICA.

	Coluna I
A	1,35
B	1,35
C	10,8
r	0,216

À guisa de se dirimirem possíveis dúvidas, apresenta-se abaixo a fórmula para o cálculo da NOTA TÉCNICA.

$$\text{NOTA TÉCNICA} = 1,35 \times A + 1,35 \times B + 10,8 \times C + 0,216 \times r$$

Caso o LICITANTE alcance uma NOTA TÉCNICA inferior à 6,48 (seis inteiros e quarenta e oito centésimos) não será pré-qualificado, e o LICITANTE não participará da etapa de julgamento das propostas.